



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante
almoço oferecido ao primeiro-ministro do Kuaite, xeque Nasser al Sabah
Palácio Itamaraty, 22 de julho de 2010**

Senhores ministros da delegação do Kuaite,
Ministros brasileiros,
Demais membros da comitiva do Kuaite,
Companheiros deputados,
Empresários brasileiros,
Embaixadores e embaixadoras,
Meus amigos e minhas amigas,

É com grande satisfação que recebo a visita do xeque Nasser al Sabah ao Brasil, a primeira de um chefe de Governo do Kuaite. Nosso encontro sela um compromisso em prol do fortalecimento e da renovação dos laços entre o Kuaite e o Brasil. Ao longo, ao longo dos últimos 40 anos acumulamos um patrimônio diplomático que precisamos consolidar e expandir, por meio da cooperação, do diálogo político e do desenvolvimento em parceria.

Nosso relacionamento bilateral sofreu oscilações no passado, determinadas não por nossa vontade, mas pela evolução da conjuntura internacional. Os contatos entre nossas autoridades econômicas e financeiras foram mais frequentes nas crises do petróleo, nos anos 70. Tais contatos foram retomados posteriormente, no período mais agudo da dívida externa, nos anos 80. Intensificaram-se em seguida as consultas políticas, motivadas pelo contexto da Guerra do Golfo, nos anos 90. Hoje, estamos determinados a imprimir maior consistência ao relacionamento.

Nesse intuito, a visita do xeque Nasser al Sabah constitui ponto de partida para o estabelecimento de diálogo regular entre o Kuaite e o Brasil, com



uma agenda própria e multidisciplinar que definiremos à luz dos nossos interesses comuns ampliados.

Essa meta não é apenas do governo. A aproximação com o Kuaite e com o Oriente Médio traduz desejos genuínos da própria sociedade brasileira. Por iniciativa do Congresso Nacional comemoramos, em 25 de março, o Dia Nacional da Comunidade Árabe, ocasião em que o Brasil manifesta a afeição que temos pelo povo árabe e seus milhões de descendentes em nosso país.

Excelência,

Os acordos que celebramos durante esta visita reforçarão as bases para a expansão de nossos vínculos nas áreas de cooperação técnica, esportiva, econômica, ambiental e de serviços aéreos.

Vamos impulsionar o comércio bilateral. Desde o início do meu governo, o intercâmbio, nos dois sentidos, entre o Kuaite e o Brasil mais do que quadruplicou, passando de [US\$] 87 milhões em 2002, para US\$ 650 milhões em 2008. Não temos dúvida de que há potencial para, em pouco tempo, desenvolvermos muito mais esse fluxo. O acordo de livre comércio entre o Mercosul e o Conselho de Cooperação do Golfo permitirá a expansão do intercâmbio. Contamos com o engajamento e a contribuição do Kuaite nesse empreendimento.

O empenho do governo brasileiro na promoção da Cúpula América do Sul e Países Árabes sinaliza concretamente a prioridade que atribuímos ao Oriente Médio. Minhas numerosas visitas à região, retribuídas pelas visitas dos chefes de Estado dos países árabes ao Brasil inauguram nova dinâmica promissora. O comércio no âmbito da Aspa alcança US\$ 20 bilhões, um aumento de 150% desde a primeira Cúpula realizada em Brasília, em 2005. Constatamos com alegria o interesse por parte dos países do Oriente Médio, em particular do Kuaite, pelo Brasil e por toda a nossa região.

A extensão da visita de Vossa Excelência a outros países latino-americanos e caribenhos mostra o êxito dos nossos esforços de aproximação.



Por esse duplo caminho estamos forjando outros intercâmbios: cultural, turístico, esportivo, comercial, econômico e financeiro.

Excelência,

Notamos, com satisfação, a presença de expressiva delegação de ministros e empresários que o acompanham. Pode estar certo de que há, da parte da comunidade empresarial brasileira, o mesmo interesse em ampliar os contatos e o conhecimento recíproco.

Para identificar novas oportunidades comerciais, determinei ao ministro Miguel Jorge, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, que realize missão comercial ao Kuaite em outubro. As companhias brasileiras terão interesse em explorar, com empresas kuaitianas, as oportunidades criadas pelo Programa Kuaite Vision 2035.

Queremos que saiba, por outro lado, que os investimentos kuaitianos encontrarão segurança jurídica e estímulo adequado no meu país. O Brasil é, e continuará sendo, um grande canteiro de obras nos próximos anos. O Programa de Aceleração do Crescimento, a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016 oferecem novas oportunidades de investimentos e parcerias que devem ser aproveitadas em benefício mútuo. A descoberta da camada do pré-sal no litoral brasileiro abre horizontes promissores para a participação kuaitiana, para a participação de capitais kuaitianos. Para o acompanhamento desse diálogo intenso que pretendemos estabelecer, a reativação do mecanismo da Comissão Mista é fundamental.

Excelência,

Devo dizer que os interesses brasileiros no Oriente Médio vão muito além dos aspectos comerciais. Encontram-se legitimamente fundamentados em nosso desejo de paz e estabilidade regional. Para a consecução desse fim, o Brasil tem a oferecer sua capacidade de contribuição construtiva. O bom diálogo que mantemos com ambos os lados do conflito, e a numerosa comunidade de descendentes árabes no Brasil são importantes ativos de que



dispomos para ajudar nas negociações.

O Kuaite e o Brasil têm pela frente um futuro comum a ser construído, com base no desejo mútuo de ampliação dos laços de amizade e cooperação para a consecução do bem-estar e do desenvolvimento de seus povos.

Com essa convicção, expresso, em meu nome e no do povo brasileiro, meus melhores votos de saúde e felicidade para Vossa Excelência, desejando paz e prosperidade para o povo kwaitiano.

Muito obrigado.

(\$211A)